



EXPERIÊNCIAS EM INOVAÇÃO SOCIAL Ciclo 2006-2007

FINALISTA

Programa Miguel Magone e Laura Vicuña: Alternativa para as violências das quadrilhas juvenis, oportunidade de inserção trabalhista e resposta ao alto índice de emigração salvadorenha (El Salvador)

O "Programa Miguel Magone e Laura Vicuña", desenvolvido pela Fundação Salvadorenha de Educação e Trabalho (EDYTRA) e o Polígono Industrial Don Bosco, atende a jovens de escassos recursos em risco social, ex-bandidos ou que tenham tido conflitos com a lei.

O faz com uma proposta que combina a educação formal e a capacitação técnica-vocacional, incorporando o treinamento em empresas. Assim, lhes entrega ferramentas para sair da situação de extrema vulnerabilidade e exclusão, gerar renda e construir seu futuro no marco da lei.

Para entrar no programa o/a jovem deve ter entre 14 e 22 anos de idade e capacidade para se sociabilizar com os outros adolescentes, aspecto avaliado por meio de provas psicológicas.

Além disso, deve contar com algum familiar que se faça responsável por ele ou ela. Nos casos penitenciários, é necessário um acordo entre as autoridades penitenciárias, os juízes, os reclusos e seus pais ou familiar responsável, para que o/a jovem possa cumprir sua sentença no programa e não na prisão.

Uma vez admitido, o jovem assina uma carta de compromisso, na qual aceita as regras da instituição.

Também é definido o familiar que se encarregará da cota mensal de poupança estabelecida. Este é um capital que servirá para iniciar uma vida produtiva, quando da graduação, por exemplo, para montar sua própria microempresa. O montante é baixo, mas de grande importância simbólica, não somente por ser um compromisso assumido pela família do jovem que reforça os vínculos mas, também, porque educa no hábito da poupança as pessoas que procedem de um meio onde esta é desconhecida.

Cerca de 80% das famílias conseguem cumprir este compromisso. Aqueles que têm capacidade procuram padrinhos para abonarem uma poupança adicional.

O internado conta com moradia permanente de segunda a sábado, comida, estudos, práticas de programas (carpintaria, eletricidade, corte e costura e mecânica), práticas empresariais nas 10 empresas do Polígono Don Bosco, serviços médicos e odontológicos, assistência psicológica, e facilidades esportivas. O fim de semana é passado com suas famílias, para fortalecer os laços.

O modelo reconhece a educação como um direito, leva em conta as necessidades dos jovens e os educa para a vida. Incorpora e fomenta neles a vocação empresarial e associativa, mostrando que podem ser seus próprios empregadores e desenvolver microempresas. As práticas empresariais no Polígono enriquecem seu processo de capacitação em um ofício e a gestão de uma empresa. Desta maneira, consegue uma conexão efetiva entre educação, empresa e desenvolvimento.

Durante o ano de 2006 o programa atendeu 85 jovens internos e mais de 500 externos. O custo mensal por interno é de US\$ 180 por beneficiário.

O mais importante dos muitos resultados alcançados é que o 92% dos graduados se encontram trabalhando e se reinseriram adequadamente na sociedade.

Mais informações poderão ser solicitadas a:

Guadalupe Leiva Choriego
Fundación Salvadoreña de Educación y Trabajo EDYTRA
POLIGONO INDUSTRIAL DON BOSCO
edytra0105@yahoo.com
Tel. (503) -2293-5230 y 2293-1511